

ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E O AUMENTO DO RISCO CORONARIANO EM MULHERES

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALMEIDA; Mariah Palitot Remigio de Carvalho ¹, BASTOS; Giovana Lins ², OLIVEIRA; Deborah Cristina Nascimento de ³, OLIVEIRA; Tayanni de Sousa ⁴, DOMICIANO; Carolina Bandeira ⁵

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma condição crônica que representa uma das doenças ginecológicas benignas mais comuns, caracterizada pela existência de tecido endometrial em localizações ectópicas. As localizações mais frequentes são no peritoneu pélvico, nos ovários e no septo reto vaginal. Quando sintomática associa-se a dor pélvica, dismenorreia e infertilidade. Estima-se que aproximadamente 10-15% das mulheres em período reprodutivo e metade das mulheres com problemas de fertilidade tenham essa doença. Apesar de ser considerada como patologia local, apresenta alterações sistêmicas que podem promover o desenvolvimento e progressão da doença coronária aterosclerótica. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo verificar a associação entre endometriose e aumento do risco coronário na mulher, descritos na literatura brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura indexada entre 2016 e 2020, publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library e PubMed. Foram incluídos artigos, publicados em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os resultados do estudo permitiram concluir que as mulheres com endometriose têm risco de doença coronária significativamente mais elevado. Os dados mostram risco superior de: enfarte agudo do miocárdio, angina angiograficamente comprovada, cirurgia de bypass coronário por enxerto, angioplastia coronária ou colocação de stent. Esse risco aumenta progressivamente até aos 50 anos e, posteriormente, diminui de forma gradual, devido a transição das mulheres para a pós-menopausa. Existe evidência de que as mulheres com endometriose submetidas a histerectomia/ooforectomia apresentam um risco de patologia coronária superior ao das mulheres não submetidas às intervenções anteriores. Constatou-se que, em 42% dos casos, a associação entre endometriose e risco coronário é estatisticamente representada pelas intervenções referidas e pela frequência delas em mulheres mais novas. A histerectomia constitui um fator de risco cardiovascular. No entanto, este risco é bastante superior quando se associa a ooforectomia. A ooforectomia bilateral condiciona eventual falência ovárica prematura ou artificialmente induzida, e estas condições aumentam o risco de doença coronária. A lesão aterosclerótica mais precoce – a estria lipídica – é uma lesão puramente inflamatória. Existem evidências de que a endometriose cursa com um estado de inflamação crônica sistêmica, o que pode contribuir para o aumento do risco coronário. As mulheres com endometriose apresentaram valores significativamente mais elevados de marcadores de inflamação e ativação

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, mariahalmeida@icloud.com

² Faculdade de Medicina Nova Esperança, giovanalins123@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina Nova Esperança, debmedfamene@outlook.com

⁴ Faculdade Ciências Médicas, tayannidso@hotmail.com

⁵ Instituto Carolina Bandeira, carolinabdomiciano@yahoo.com.br

endotelial (ICAM-I, VCAM-I, E-selectina, fator de von Willebrand e cofator ristocetina), que constituem etapas precoces do processo aterosclerótico. Conclusão: Os resultados apontam que mulheres com endometriose apresentam o risco coronário aumentado entre os 25 e os 60 anos de idade. Esse aumento deve-se principalmente ao estado de inflamação crônica e à eventual intervenção médica, como a histerectomia e/ou ooforectomia, e ainda a potenciais fatores como: o recurso a anti-inflamatórios não esteroides e aos análogos das gonadotrofinas hipotalâmicas; e a suscetibilidade geneticamente determinada. É importante avaliar precocemente os marcadores de risco e de doença cardiovascular nestas mulheres, de forma a prevenir e fazer o diagnóstico precoce de eventos coronários. Além disso, é importante sensibilizar as doentes com endometriose para o risco acrescido e promover e enaltecer os estilos de vida saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: endometriose, risco cardiovascular, doença coronária